

TERCEIRAS JORNADAS SOBRE CONTROVÉRSIAS EM NEURODESENVOLVIMENTO

**DIAS 20 E 21 DE MARÇO DE 2025
AUDITÓRIO DO HOTEL AXIS VERMAR
PÓVOA DE VARZIM**

ENTIDADES PROMOTORAS: página 2

COORDENAÇÃO DA REUNIÃO: página 2

COMISSÃO CIENTÍFICA: página 2

MODELO DE FUNCIONAMENTO DA REUNIÃO: página 3

DESTINATÁRIOS: página 3

INSCRIÇÃO: página 3

LOCAL: página 3

APOIOS: página 3

COMISSÃO ORGANIZADORA: página 4

PROGRAMA: página 5

DADOS BIOGRÁFICOS: página 17

INFORMAÇÕES ÚTEIS: página 23

ENTIDADES PROMOTORAS:

- CENTRO DE DESENVOLVIMENTO INFANTIL DO PORTO (CDI PORTO)
- CENTRO DE DESENVOLVIMENTO INFANTIL DIFERENÇAS, LISBOA/APPT21
- UNIDADE DE NEURODESENVOLVIMENTO DO CMIN - ULSSA

COORDENAÇÃO DA REUNIÃO:

Ágata Monteiro
Ana Catarina Prior
Ana Sofia Branco
Cláudia Martins
Francisca de Castro Palha
Inês Cabrita
Inês Elias
Maria João Palha
Sara Oliveira
Sofia Azevedo
Teresa Pelayo

COMISSÃO CIENTÍFICA:

Ágata Monteiro
Ana Catarina Prior
Ana Fritz
Ana Sofia Branco
Artur Sousa
Beatriz Câmara
Carolina Duarte
Cláudia Oliveira
Evelina Brígido
Fátima Trindade
Francisca de Castro Palha
Gabriela Pereira
Helena Lourenço
Inês Elias
Joana Matias
José Estrada
Leite Cruzeiro

Leonor Salício
Luísa Cotrim
Manuela Baptista
Manuela Gaspar
Márcia Dolongo
Maria João Palha
Miguel Palha
Mónica Pinto
Paula Pires de Matos
Raquel Barateiro
Raquel Nascimento
Sara Soares
Sónia Domingos
Susana Martins
Teresa Guterres
Tiago Santos
Volker Dieudonné

MODELO DE FUNCIONAMENTO DA REUNIÃO:

O Centro de Desenvolvimento Infantil do Porto (CDI Porto) em parceria com o Centro de Desenvolvimento Infantil Diferenças/APPT21 e a prestimosa colaboração da Unidade de Neurodesenvolvimento do CMIN – ULSSA irá dinamizar uma reunião científica subordinada ao tema “**TERCEIRAS JORNADAS SOBRE CONTROVÉRSIAS EM NEURODESENVOLVIMENTO**”. A reunião terá lugar nos dias 20 e 21 de Março de 2025, na Póvoa de Varzim.

Esta reunião decorrerá de modo estritamente presencial e terá o formato de mesas-redondas.

Em cada mesa redonda, haverá uma curta introdução para se expor a controvérsia (geralmente, um máximo de 5 minutos, embora possa haver exceções). Depois, um ou dois moderadores conduzirão uma conversa livre com os participantes do painel, envolvendo, idealmente, toda a assistência.

Será dada uma ênfase particular à comorbilidade neurodesenvolvimental e comportamental mais frequente em cada uma das situações em análise, designadamente as Perturbações de Déficit de Atenção e Hiperatividade (PDAH), as Perturbações do Espectro do Autismo, as Perturbações do Desenvolvimento Intelectual, as Perturbações da Linguagem e as Perturbações da Aprendizagem Específicas.

DESTINATÁRIOS:

Pediatras, Pediatras do Neurodesenvolvimento, Neuropediatras, Pedopsiquiatras, MGFs, Enfermeiros, Terapeutas, Psicólogos, Professores, Pais e outros interessados.

INSCRIÇÃO:

Por via digital: pedido de inscrição a enviar para: 3controversiasnd@gmail.com

Valor da inscrição: 100 €

Número máximo de participantes: 150

Admissão pela ordem da data da inscrição

LOCAL:

Auditório do Hotel AXIS VERMAR
Póvoa de Varzim

APOIOS:

BIAL
AXIS Hotéis

COMISSÃO ORGANIZADORA:

Ágata Monteiro
Alexandra Lobato
Alexandra Troeira
Ana Almeida
Ana Lisa Soares
Ana Sá
Ana Saldanha
Ana Salvador
Ana Simas
Andreia Cavaleiro
Bárbara Pereira
Carine Fernandes
Carolina Xavier
Catarina Fournier
Catarina Gomes
Catarina Mota
Cláudia Camponez
Cláudia Oliveira
Cristina Nascimento
Daniel Dias
Daniela Santos
Diana Fernandes
Filipa Batista
Filipa Vargas
Francisca Pacheco de Castro
Helena Almeida
Helena Miguel
Inês Cabrita
Inês Elias
Inês Munhá
Inês Pedro
Inês Ramos
Inês Tomás

Joana Estrela
Joana Matias
Joana Pereira
Leonor Fonseca
Lisandra Domingues
Luísa Cotrim
Madalena Santiago
Mafalda Antunes
Mafalda Cardoso
Mafalda Fiúza
Márcia Ferreira
Margarida Silva
Maria Ramos
Marta Pedro
Miriam Lopes
Mónica Pinho
Nádia Rosa
Patrícia Malcato
Patrícia Marques
Rita Barbosa da Silva
Rita Monteiro
Rute Loureiro
Sandrina Ramos
Sara Jesus
Sara Oliveira
Sara Soares
Sofia Azevedo
Susana Frango
Teresa Guimarães
Teresa Palha
Teresa Pelayo
Vânia Paula
Vânia Subtil

PROGRAMA:

QUINTA-FEIRA, DIA 20 DE MARÇO DE 2025

9:00 – 10:00 H

PRIMEIRA MESA-REDONDA

COMPORTAMENTOS DISRUPTIVOS MUITO GRAVES EM SUJEITOS COM PERTURBAÇÕES DO NEURODESENVOLVIMENTO: QUE SOLUÇÕES?

Moderador

Volker Dieudonné

Introdução

Maria João Palha

Painel de Especialistas

Sandra Rebimbas

José Estrada

Leonor Salício

Helena Almeida

Tatiana Louro

QUESTÕES PARA REFLECTIR / ANALISAR:

1. De um ponto vista nosológico, é possível enquadrar estes comportamentos disruptivos muito graves numa Perturbação Neurodesenvolvimental ou numa Perturbação Psiquiátrica; ou, em alternativa, correspondem, geralmente, a manifestações não sindromáticas, isto é, não incluídas nos critérios de classificação das diversas perturbações neurodesenvolvimentais e psiquiátricas?
2. Poderá ser concebido, nestes casos, um algoritmo de diagnóstico?
3. A intervenção deverá ser dirigida a estas manifestações em particular ou ter, concomitantemente, outros alvos terapêuticos?
4. A Análise Neurodesenvolvimental/Comportamental tem interesse nestes casos (*input; processamento; e output*)?
5. Será possível desenhar um algoritmo de intervenção?
6. Que intervenção é recomendada?
7. A intervenção psico-social é eficaz?
8. A terapêutica farmacológica é eficaz? Se sim, quais os fármacos a prescrever e a partir de que idade, mesmo *off-label*, poderão ser propostos?
9. Qual é o prognóstico destes comportamentos disruptivos muito graves?
10. ...

10:00 – 10:30 H

INTERVALO

10:30 – 11:30 H

SEGUNDA MESA-REDONDA

O DIAGNÓSTICO DE DÉFICE DE ATENÇÃO PODERÁ SER FORMULADO DE FORMA ISOLADA OU ESTA MANIFESTAÇÃO TERÁ DE SER NECESSARIAMENTE SINDROMÁTICA?

Moderador

José Boavida

Introdução:

Armando Fernandes

Painel de Especialistas

Diana Gonzaga

Manuela Gaspar

Márcia Dolongo

Leonilde Machado

Sandrina Ramos

QUESTÕES PARA REFLECTIR / ANALISAR:

1. De um ponto de vista nosológico, o Défice de Atenção poderá ser não sindromático ou fará parte, obrigatoriamente, de uma síndrome neurodesenvolvimental (PDAH; DAMP; ...) ou psiquiátrica (Perturbação Depressiva; Perturbação de Ansiedade; ...)?
2. Em casos de PDI, poderemos considerar o Défice de Atenção como sindromático ou não sindromático?
3. A intervenção psico-pedagógico-social resulta bem nos casos em que o Défice de Atenção é predominante?
4. No Défice de Atenção, sindromático ou não sindromático, a terapêutica farmacológica poderá estar indicada em que situações? Se sim, quais as respostas previsíveis?
5. Nestes casos, como se informa e comunica com as instituições educativas?
6. Nestes casos, o prognóstico é favorável?
7. ...

11:30 – 12:30 H

TERCEIRA MESA-REDONDA

NOSOLOGIA NEURODESENVOLVIMENTAL: NOVAS DIRECÇÕES?

Moderador

Francisca de Castro Palha

Introdução:

Joana Matias

Painel de Especialistas

Artur Sousa

Raquel Zenha

Sónia de Almeida

QUESTÕES PARA REFLECTIR / ANALISAR:

1. A nosologia neurodesenvolvimental baseada em critérios classificativos específicos (DSM-5; CID 11; ...) e assente em apreciações médicas subjectivas faz sentido?
2. Em alternativa à estruturação sindromática e meta-sindromática das manifestações neurodesenvolvimentais e comportamentais (na maioria dos casos com o recurso à formulação de diagnósticos em comorbilidade), faz sentido descrever, tão-somente, as manifestações com base na aplicação de um Perfil do Neurodesenvolvimento e do Comportamento (por ex., a descrição exaustiva das limitações encontradas a nível da cognição, da linguagem (e suas áreas), da motricidade, da socialização, da aprendizagem académica, ...)?
3. A descrição das limitações encontradas a nível do neurodesenvolvimento e do comportamento poderão facilitar a concepção e a execução de um guião de intervenção?
4. A Análise Neurodesenvolvimental (*input*, processamento; e *output*) é susceptível, ela mesma, de dar azo a uma nova visão/estruturação da nosologia neurodesenvolvimental e comportamental?
5. Quem tem autoridade científica e legal para a formulação de diagnósticos neurodesenvolvimentais e comportamentais (psiquiátricos)?
6.

12:30 – 14:00 H

INTERVALO

ALMOÇO VOLANTE

14:00 – 15:00 H

QUARTA MESA-REDONDA

AVALIAÇÃO NEURODESENVOLVIMENTAL: NOVAS DIRECÇÕES?

Moderador

Sónia Domingos

Introdução:

Elizabete Vieira

Painel de Especialistas

Sofia Azevedo

Alexandra Lobato

Sara Oliveira

Filipa Vargas

Teresa Pelayo

QUESTÕES PARA REFLECTIR / ANALISAR:

1. A formulação de diagnósticos neurodesenvolvimentais e psiquiátricos deverá basear-se, ou, pelo menos, ter em conta avaliações específicas?
2. A avaliação à norma é útil ou mesmo imprescindível?
3. A avaliação à norma reflecte, de forma congruente e eficaz, as capacidades e limitações do sujeito? A conversão dos desempenhos em quocientes ou números é um processo cientificamente incontestável?
4. A avaliação a critério faz sentido e constitui uma alternativa à avaliação à norma? Este tipo de avaliação permite a realização de investigações subseqüentes na área do neurodesenvolvimento?
5. Todas as áreas relativas ao sujeito, mesmo as de índole familiar, social, educativa, etc., deverão fazer parte das avaliações?
6. ...

15:00 – 16:00 H

QUINTA MESA-REDONDA

AVALIAÇÃO E INTERVENÇÃO NA COGNIÇÃO SOCIAL: QUE METODOLOGIAS?

Moderador

Mónica Pinto

Introdução:

Evelina Brígido

Painel de Especialistas

Mafalda Antunes

Helena Miguel

Sara de Jesus

Cátia Belém

Filipa Baptista

QUESTÕES PARA REFLECTIR / ANALISAR:

1. É possível avaliar-se, de uma forma científica e útil, a cognição social?
2. Tem interesse a realização da avaliação da cognição social sem se proceder, também, a uma completa avaliação cognitiva, mormente da cognição não verbal e da cognição verbal?
3. Se a avaliação da cognição social apresentar alterações significativas, mas ainda assim congruente com a avaliação da cognição não verbal/verbal poderemos evocar o diagnóstico de Perturbação do Espectro do Autismo? E o de Perturbação da Comunicação Social?
4. Quais as componentes da cognição social mais comprometidas nos sujeitos com a Perturbação do Espectro do Autismo? E com a Perturbação da Comunicação Social?
5. Quais as componentes da cognição social mais comprometidas nos sujeitos com a PDI? E com a Perturbação da Linguagem?
6. Qual o prognóstico das alterações da cognição social num quadro de uma Perturbação do Neurodesenvolvimento?
7. Como se intervém nas alterações da cognição social?
8. A terapêutica farmacológica é útil?
9. ...

16:00 H

ENCERRAMENTO DOS TRABALHOS DO DIA

20:00 H DO DIA 20 DE MARÇO DE 2025

A Associação Portuguesa de Portadores de Trissomia 21, enquanto instituição particular de solidariedade social de referência, tem, como principal objetivo, a construção de uma sociedade inclusiva, capaz de concretizar o nobre ideal da Valorização das Diferenças, conceito assente na presunção de que é possível converter uma diferença geradora de uma desvalorização social num enaltecimento diferenciador e sedutor. O Prémio Maria Teresa Palha, a atribuir anualmente, com início no ano de 2018, assume como finalidade reconhecer individualidades que, pela sua relevância e pelo trabalho desenvolvido, tenham contribuído de forma decisiva e com particular impacto no apoio a crianças, adolescentes e adultos com Perturbações do Neurodesenvolvimento, quer através de uma abordagem teórica (introduzindo novos conceitos e metodologias; modificando as mentalidades; etc.), quer por meio de uma abordagem prática (apoio clínico directo; etc.) ou ainda por apoios materiais de diversa ordem.

JANTAR CONVÍVIO NO HOTEL VERMAR

ENTREGA DOS DIPLOMAS AOS LAUREADOS DO PRÉMIO MARIA TERESA PALHA NOS ANOS DE 2023 E DE 2024

PERSONALIDADES LAUREADAS EM 2023:

António Levy Gomes
Carlos Neto
Leopoldina Viana
Iolanda Ribeiro
Helena Mata

PERSONALIDADES LAUREADAS EM 2024:

José Pedro Vieira
David Rodrigues
Manuel Sameiro de Miguel

Inscrição: 26€

Número máximo de convivas: 150

SEXTA-FEIRA, DIA 21 DE MARÇO DE 2025

9:00 – 10:00 H

SEXTA MESA-REDONDA

TREINO MUITO PRECOCE – A INICIAR ANTES DOS 4 MESES DE IDADE - DOS PRÉ-REQUISITOS DA LEITURA EM CRIANÇAS COM TRISSOMIA 21: VALE A PENA O ESFORÇO?

Moderadores

Luísa Cotrim

Introdução

Inês Munhá

Painel de Especialistas

Susana Martins

Raquel Barateiro

Miguel Palha

Inês Cabrita

Raquel Nascimento

QUESTÕES PARA REFLECTIR / ANALISAR:

1. Existe alguma fundamentação neurodesenvolvimental para a opção de se treinar precocemente os pré-requisitos da leitura? Trata-se de uma proposta de cariz científico ou de cariz empírico?
2. O objectivo final é a aprendizagem da leitura ou o neurodesenvolvimento da linguagem? Ou da cognição? Ou do comportamento adaptativo?
3. Em alternativa, não será preferível iniciar o treino dos pré-requisitos da leitura após os 24 meses de idade?
4. As crianças com trissomia 21, conhecidas as suas limitações a nível neurodesenvolvimental, respondem, tão precocemente, de forma satisfatória a este programa?
5. Quem deve protagonizar a concepção e a execução de um programa deste tipo? A execução do programa poderá ser executada em gabinete?
6. O programa é multissensorial ou exclusivamente visual?
7. Na execução do programa, como ultrapassar eventuais dificuldades sensoriais (visão; audição; ...) do sujeito com trissomia 21?
8. Este programa é útil em casos de PDI de outras etiologias?
9.

10:00 – 10:30 H

CELEBRAÇÃO DO DIA INTERNACIONAL DA TRISSOMIA 21

10:30 – 11:00 H

INTERVALO

11:00 – 12:00 H

SÉTIMA MESA-REDONDA

PERTURBAÇÃO DA APRENDIZAGEM ESPECÍFICA (LEITURA): QUAIS AS METODOLOGIAS DE INTERVENÇÃO MAIS EFICAZES?

Moderador

Paula Pires de Matos

Introdução:

Fátima Trindade

Painel de Especialistas

Inês Elias

Sandra Costa

Márcia Ferreira

Ana Fritz

Andreia Cavaleiro

QUESTÕES PARA REFLECTIR / ANALISAR:

1. Em que momento se deve iniciar a intervenção?
2. Justifica-se iniciar uma intervenção, mesmo antes do ingresso no 1.º ano da escolaridade, em casos de risco para a ocorrência de uma Perturbação da Aprendizagem Específica da Leitura (por exemplo, no quadro de uma perturbação da linguagem)?
3. Como se processa o diagnóstico diferencial entre uma Perturbação do Desenvolvimento Intelectual e uma Perturbação da Aprendizagem Específica da Leitura? É um processo tecnicamente fácil?
4. Qual o método de ensino da leitura ideal num caso de um sujeito com uma Perturbação da Aprendizagem Específica da Leitura? Método global? Método Fonológico; Métodos Específicos (Método das 28 Palavras; ...)?
5. A intervenção farmacológica faz sentido?
6. Qual o prognóstico?
7. ...

12:00 – 13:00 H

OITAVA MESA-REDONDA

PERTURBAÇÕES DO SONO EM COMORBILIDADE COM AS PERTURBAÇÕES DO NEURODESENVOLVIMENTO: CAUSA OU CONSEQUÊNCIA?

Moderador

Tiago Santos

Introdução:

Carolina Duarte

Painel de Especialistas

Gabriela Pereira

Manuel Leite Cruzeiro

Inês Vaz Matos

Mafalda Fiúza

Dora Gomes

QUESTÕES PARA REFLECTIR / ANALISAR:

1. As perturbações do sono são frequentes nos sujeitos com Perturbações do Neurodesenvolvimento? Apresentam particularidades clínicas?
2. Como se faz o diagnóstico? Os exames auxiliares de diagnóstico são úteis? E imprescindíveis?
3. A intervenção psicológica é eficaz?
4. A intervenção farmacológica é útil? A terapêutica marcial é recomendada (e em que circunstâncias)?
5. Dormir na cama dos pais poderá corresponder a uma indicação plausível?
6. Qual o prognóstico?
7. O aleitamento materno para além dos 12 meses de idade poderá ser uma estratégia interessante?
8. ...

13:00 – 14:00 H

INTERVALO

ALMOÇO VOLANTE

14:00 – 15:00 H

NONA MESA-REDONDA

TERAPÊUTICA PSICO-FARMACOLÓGICA EM IDADE PRÉ-ESCOLAR: SIM OU NÃO?

Moderador

Ana Branco

Introdução:

Catarina Prior

Painel de Especialistas

Miguel Palha

Manuela Baptista

Sara Soares

Ana Luísa Vaz

QUESTÕES PARA REFLECTIR / ANALISAR:

1. Ainda que *off-label*, é possível propor a medicação com psico-estimulantes a partir de que idade? E quais são os argumentos clínicos para se avançar para uma proposta deste tipo? Trata-se de uma prescrição de cariz científico ou de cariz empírico?
2. Ainda que *off-label*, é possível propor medicação com neurolépticos a partir de que idade? E quais são as razões clínicas para se avançar para uma proposta deste tipo? Trata-se de uma prescrição de cariz científico ou de cariz empírico?
3. Deve ser obtido o consentimento informado em todos os casos clínicos em que há uma proposta para a prescrição psico-farmacológica *off-label*? E *on-label*?
4. Em idades precoces, quais são os efeitos adversos mais frequentes dos psico-estimulantes e dos neurolépticos?
5. É possível prever a duração da terapêutica psico-farmacológica iniciada em idades precoces?
6.

15:00 – 16:00 H

DÉCIMA MESA-REDONDA

ADIAMENTO DO INGRESSO NO 1.º ANO DA ESCOLARIDADE: QUE PERSPECTIVAS EM CONFRONTO?

Moderador

Margarida Silva

Introdução:

Helena Lourenço

Painel de Especialistas

Cláudia Oliveira

Ágata Monteiro

Teresa Sousa

Ana Simas

Lisandra Domingues

QUESTÕES PARA REFLECTIR / ANALISAR:

1. Em que circunstâncias neurodesenvolvimentais específicas deve ser proposto o adiamento do ingresso de um sujeito no primeiro ano da escolaridade? As razões de ordem comportamental, mesmo graves, são motivos plausíveis? E graves alterações cognitivas ou da linguagem são motivos plausíveis?
2. A “imaturidade” é um argumento plausível?
3. A decisão de adiar o ingresso no 1.º ano da escolaridade deverá basear-se sempre numa avaliação dos pré-requisitos académicos?
4. Faz sentido a perspectiva de se fazer um exercício de projecção da evolução neurodesenvolvimental (com a duração correspondente a um ano lectivo) para, conseqüentemente, se poder intuir a respeito da melhor decisão: adiar o ingresso no primeiro ano da escolaridade; ou promover-se o ingresso no primeiro da escolaridade?
5. O valor da evolução académica do sujeito deverá sobrepor-se ao valor da sua evolução neurodesenvolvimental geral? Por outras palavras, deverá ser dada primazia à evolução académica (e subsequentemente valorizar o nível de divergência com a mediana da turma), sem uma relação necessariamente directa com o nível neurodesenvolvimental do sujeito, expresso, entre outras variáveis, pela cognição, pela linguagem, ...?
6. O adiamento do ingresso no 1.º ano da escolaridade resolve, por si só, algum problema?
7. No caso de se decidir adiar o ingresso no 1.º ano da escolaridade, quais as recomendações neurodesenvolvimento-educativas a propor-se?
8. O treino de competências neurodesenvolvimentais necessárias a uma boa aprendizagem académica será mais útil se realizada antes dos três anos ou mesmo dos dois anos de idade?
9. As instituições educativas seguem as Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar da Direção-Geral da Educação, abordando três áreas de conteúdo: **Área de Formação Pessoal e Social; Área de Expressão e Comunicação; Área do Conhecimento do Mundo**. De um ponto de vista metodológico, não seria mais útil seguir-se, antes, uma perspectiva neurodesenvolvimental clássica: motricidade grosseira;

motricidade fina; linguagem; cognição verbal e não-verbal, cognição social; pré-requisitos académicos; ...

10. A aprendizagem dos conteúdos (Área de Formação Pessoal e Social; Área de Expressão e Comunicação; Área do Conhecimento do Mundo) propostos pelo Ministério da Educação são, indiscutivelmente, facilitadores da aprendizagem da leitura e da escrita?
11. Muito embora a prontidão escolar seja um tema que não reúne consenso absoluto na literatura, tanto no que concerne à sua definição como à sua avaliação, em Portugal as Orientações Curriculares para a EPE indicam três critérios que sugerem que a criança irá ter sucesso no início da EB: não será esta uma abordagem muito pobre e redutora de um ponto de vista neurodesenvolvimental?
12. A decisão de ingresso ou adiamento do ingresso no primeiro ano da escolaridade é da escola; mas, em casos dúbios, a fundamentação não deverá basear-se num parecer neurodesenvolvimental?
13. Crianças com perturbações do ND, mormente com défice cognitivo e da linguagem, poderão, na idade prevista na lei, beneficiar com o ingresso no primeiro ano da escolaridade?

16:00 H

ENCERRAMENTO DA REUNIÃO

DADOS BIOGRÁFICOS:

Ágata Monteiro

- Técnica Superior de Reabilitação Psicomotora pela Faculdade de Motricidade Humana;
- Técnica Especialista da Rede Diferenças

Alexandra Lobato

- Técnica Superior de Reabilitação Psicomotora pela Faculdade de Motricidade Humana;
- Técnica Especialista da Rede Diferenças

Alexandra Troeira

- Terapeuta da Fala pela Escola Superior de Saúde de Alcoitão
- Terapeuta da Fala da APPT21

Ana Almeida

- Fisioterapeuta da APPT21;

Ana Fritz

- Técnica Superior de Educação Especial e Reabilitação pela Faculdade de Motricidade Humana;
- Terapeuta da Fala pela Escola Superior de Saúde de Alcoitão;
- Técnica Consultora da Rede Diferenças.

Ana Lisa Soares

- Interna de Pediatria da ULS do Funchal

Ana Luísa Vaz

- Pediatra
- Unidade de Neurodesenvolvimento do Centro Materno-Infantil do Norte (CMIN) - Unidade Local de Saúde de Santo António

Ana Rita Gomes

- Psicóloga Educacional
- Técnica Assessora da Rede Diferenças.

Ana Sá

- Terapeuta da Fala pela Escola Superior de Saúde de Egas Moniz
- Técnica Especialista da Rede Diferenças

Ana Saldanha

- Terapeuta da Fala pela Escola Superior de Saúde de Egas Moniz;
- Técnica Especialista da Rede Diferenças

Ana Salvador

- Professora de Ensino Especial;
- Técnica Especialista da Rede Diferenças

Ana Simas

- Técnica Superior de Reabilitação Psicomotora pela Faculdade de Motricidade Humana;
- Técnica Especialista da Rede Diferenças

Ana Sofia Branco

- Pediatra
- Pediatra do Neurodesenvolvimento da Rede Diferenças
- Coordenadora do Protocolo Estruturado para as Dificuldades na Matemática da Rede Diferenças
- Coordenadora do Protocolo estruturado para a Síndrome de Williams da Rede Diferenças
- Coordenadora do Protocolo estruturado para a Síndrome Fetal-Alcoólica da Rede Diferenças
- Coordenadora do Protocolo estruturado para os Recém-Nascidos com Fatores de Risco Perinatal da Rede Diferenças

Andreia Cavaleiro

- Terapeuta da Fala pela Escola Superior de Saúde de Egas Moniz;
- Técnica Especialista da Rede Diferenças

Armando Fernandes

- Pediatra do Neurodesenvolvimento
- Centro Pediátrico de Telheiras, Lisboa

Artur Sousa

- Pediatra do Neurodesenvolvimento
- Centro de Neurodesenvolvimento do Departamento de Pediatria do Centro Hospitalar Universitário de Lisboa Norte, Hospital de Santa Maria
- Pediatra do Neurodesenvolvimento da Rede Diferenças
- Coordenador do Protocolo Estruturado para as Perturbações da Atenção da Rede Diferenças

Bárbara Pereira

- Técnica Superior de Educação Especial e Reabilitação pela Faculdade de Motricidade Humana;
- Técnica Especialista da Rede Diferenças

Beatriz Câmara

- Interna de Pediatra do Hospital do Funchal

Carolina Duarte

- Pediatra do Neurodesenvolvimento
- Unidade de Neurodesenvolvimento do Serviço de Pediatria do Centro Hospitalar do Baixo Vouga, Aveiro

Carine Fernandes

- Técnica Superior de Reabilitação Psicomotora pela Faculdade de Motricidade Humana;
- Técnica Especialista da Rede Diferenças

Carolina Xavier

- Psicóloga educacional
- Técnica Especialista da Rede Diferenças

Catarina Fournier

- Técnica Superior de Reabilitação Psicomotora pela Faculdade de Motricidade Humana;
- Técnica Especialista da Rede Diferenças

Catarina Gomes

- Psicóloga Educacional
- Técnica Especialista da Rede Diferenças

Catarina Mota

- Psicóloga Educacional
- Estagiária da Rede Diferenças

Catarina Prior

- Pediatra do Neurodesenvolvimento
- Coordenadora da Unidade de Neurodesenvolvimento do Centro Materno-Infantil do Norte (CMIN) - Unidade Local de Saúde de Santo António
- Diretora Clínica do Centro de Desenvolvimento Infantil do Porto (Rede Diferenças)
- Vice-presidente da Sociedade de Pediatria do Neurodesenvolvimento da SSP

Cláudia Camponez

- Psicóloga
- Técnica Especialista da Rede Diferenças

Cláudia Oliveira

- Técnica Superior de Reabilitação Psicomotora pela Faculdade de Motricidade Humana;
- Técnica Especialista da Rede Diferenças

Cristina Nascimento

- Técnica Superior de Educação Especial e Reabilitação pela Faculdade de Motricidade Humana;
- Terapeuta da Fala;
- Técnica Especialista da Rede Diferenças.

Daniel Dias

- Técnico Superior de Reabilitação Psicomotora;
- Técnico Especialista da Rede Diferenças

Daniela Santos

- Psicóloga
- CDI do Porto

Diana Fernandes

- Terapeuta da Fala
- CDI Porto

Diana Gonzaga

- Pediatra do Neurodesenvolvimento
- Unidade de Neurodesenvolvimento do Centro Materno-Infantil do Norte (CMIN) - Unidade Local de Saúde de Santo António

Dora Gomes

- Pediatra
- Unidade de Neurodesenvolvimento do Serviço de Pediatria do Centro Hospitalar do Baixo Vouga, Aveiro

Elisabete Vieira

- Psicóloga Educacional
- Técnica Assessora da Rede Diferenças.

Evelina Brígido

- Técnica Superior de Educação Especial e Reabilitação pela Faculdade de Motricidade Humana;
- Doutorada pela Faculdade de Motricidade Humana da Universidade de Lisboa
- Técnica Assessora da Rede Diferenças.

Fátima Trindade

- Técnica Superior de Educação Especial e Reabilitação pela Faculdade de Motricidade Humana
- Doutorada em Psicologia da Educação pelas Universidades de Lisboa e de Coimbra
- Terapeuta familiar e de casal
- Cooordenadora do Protocolo Estruturado para as Dificuldades na Leitura e na Escrita da Rede Diferenças
- Técnica Consultora Principal Honorária da Rede Diferenças

Filipa Batista

- Técnica Superior de Educação Especial e Reabilitação pela Faculdade de Motricidade Humana;
- Técnica Especialista da Rede Diferenças

Filipa Vargas

- Psicóloga educacional
- Técnica Especialista da Rede Diferenças
- Especialista em Psicologia da Educação pela OPP.

Francisca Pacheco de Castro

- Médica

Francisca de Castro Palha

- Pediatra
- Centro de Neurodesenvolvimento do Departamento de Pediatria do Centro Hospitalar Universitário de Lisboa Norte, Hospital de Santa Maria

Gabriela Pereira

- Pediatra do Neurodesenvolvimento
- Coordenadora da Consulta de Desenvolvimento do Hospital de Chaves, Centro Hospitalar de Trás-os-Montes e Alto Douro

Helena Almeida

- Psicóloga Clínica
- Técnica Consultora da Rede Diferenças
- Cooordenadora do Sector de Saúde Mental da Rede Diferenças

Helena Miguel

- Psicóloga educacional
- Técnica Especialista da Rede Diferenças

Helena Lourenço

- Técnica Superior de Educação Especial e Reabilitação pela Faculdade de Motricidade Humana;
- Terapeuta da Fala
- Técnica Principal da Rede Diferenças.

Inês Cabrita

- Técnica Superior de Reabilitação Psicomotora pela Faculdade de Motricidade Humana;
- Técnica Especialista da Rede Diferenças

Inês Elias

- Psicóloga educacional
- Técnica Especialista da Rede Diferenças

Inês Munhá

- Psicóloga educacional
- Técnica Especialista da Rede Diferenças

Inês Pedro

- Técnica Superior de Reabilitação Psicomotora pela Faculdade de Motricidade Humana;
- Técnica Especialista da Rede Diferenças

Inês Ramos

- Interna de Pediatria da ULS de Braga

Inês Tomás

- Neuropsicóloga
- Estagiária da Rede Diferenças

Inês Vaz Matos

- Pediatra
- Unidade de Neurodesenvolvimento do Centro Materno-Infantil do Norte (CMIN) - Unidade Local de Saúde de Santo António

Ivone Ribeiro

- Psicóloga
- Técnica Especialista da Rede Diferenças

Joana Almeida

- Psicóloga Clínica e especialista em sexologia pela Ordem dos Psicólogos Portugueses
- Mestre em Sexologia Humana pela Universidade Lusófona
- Psicóloga clínica e terapeuta sexual no Centro de Desenvolvimento Infantil Diferenças

Joana Estrela

- Técnica Superior de Reabilitação Psicomotora pela Faculdade de Motricidade Humana;
- Técnica Especialista da Rede Diferenças

Joana Matias

- Pediatra
- Centro de Desenvolvimento da Criança Torrado da Silva, Serviço de Pediatria da ULS de Almada Seixal

Joana Pereira

- Psicóloga Educacional da APPT21

José Boavida

- Pediatra do Neurodesenvolvimento
- Centro de Desenvolvimento da Criança do Hospital Pediátrico de Coimbra, Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra
- Presidente da Direção da Sociedade Portuguesa de Défice de Atenção
- Comissário Nacional da Saúde do Serviço Nacional de Intervenção Precoce na Infância

José Estrada

- Psiquiatra da Infância e da Adolescência da Rede Diferenças
- Psiquiatra da Infância e da Adolescência na Clínica Gerações
- Psiquiatra da Infância e da Adolescência no Hospital Garcia de Orta

Leila Valente

- Técnica Superior de Educação Especial e Reabilitação pela Faculdade de Motricidade Humana;
- Técnica Especialista da Rede Diferenças.

Leite Cruzeiro

- Neuropediatra
- Clínica Peandra, Luanda
- Hospital Pediátrico de Luanda Dr. David Bernardino

Leonilde Machado

- Pediatra do Neurodesenvolvimento
- Coordenadora da Consulta de Desenvolvimento da ULS Tâmega e Sousa

Leonor Salício

- Pediatra do Neurodesenvolvimento
- Coordenadora da Consulta de Desenvolvimento do Hospital da Guarda, ULS da Guarda

Lisandra Domingues

- Técnica Superior de Educação Especial e Reabilitação pela Faculdade de Motricidade Humana;
- Técnica Especialista da Rede Diferenças.

Luísa Cotrim

- Psicóloga Educacional
- Técnica Consultora Principal Honorária da Rede Diferenças
- Coordenadora do Protocolo Estruturado para as Perturbações do Desenvolvimento Intelectual da Rede Diferenças
- Coordenadora do Protocolo Estruturado para a Trissomia 21 da Rede Diferenças
- Coorganizadora do Curso Pós-Graduado em Neurodesenvolvimento, na Universidade Católica, Lisboa

Mafalda Antunes

- Psicóloga Educacional
- Técnica Especialista da Rede Diferenças.

Mafalda Cardoso

- Neuropsicóloga
- Estagiária da Rede Diferenças

Mafalda Fiúza

- Psicóloga Clínica
- Técnica Especialista da Rede Diferenças

Manuela Baptista

- Pediatra do Neurodesenvolvimento
- Coordenadora do Centro de Neurodesenvolvimento do Departamento de Pediatria do Centro Hospitalar Universitário de Lisboa Norte, Hospital de Santa Maria
- Pediatra do Neurodesenvolvimento da Rede Diferenças
- Coordenadora do Protocolo Estruturado para as Perturbações da Linguagem da Rede Diferenças

Manuela Gaspar

- Pediatra do Neurodesenvolvimento
- Unidade de Neurodesenvolvimento do Serviço de Pediatria do Centro Hospitalar de Setúbal

Márcia Dolongo

- Pediatra do Hospital Pediátrico de Luanda David Bernardino

Márcia Ferreira

- Técnica Superior de Educação Especial e Reabilitação pela Faculdade de Motricidade Humana;
- Técnica Especialista da Rede Diferenças.

Margarida Silva

- Técnica Superior de Educação Especial e Reabilitação pela Faculdade de Motricidade Humana;
- Técnica Especialista da Rede Diferenças.

Maria João Palha

- Pediatra
- Centro de Neurodesenvolvimento do Departamento de Pediatria do Centro Hospitalar Universitário de Lisboa Norte, Hospital de Santa Maria

Maria Ramos

- Psicóloga Educacional
- Estagiária da Rede Diferenças

Mariana Mendonça

- Psicóloga Clínica
- Técnica Especialista da Rede Diferenças

Marta Pedro

- Psicóloga Clínica
- Doutorada pela Universidade Católica Portuguesa
- Profª. Auxiliar da Universidade Católica Portuguesa
- Técnica Especialista da Rede Diferenças

Marta Pinheiro

- Psicóloga Clínica
- Técnica Especialista da Rede Diferenças

Miguel Palha

- Pediatra do Neurodesenvolvimento
- Diretor Clínico do Centro de Desenvolvimento Infantil Diferenças
- Fundador da Associação Portuguesa de Portadores de Trissomia 21

Miriam Lopes

- Psicóloga Educacional
- Técnica Especialista da Rede Diferenças.

Mónica Pinho

- Psicóloga Clínica
- Técnica Especialista da Rede Diferenças

Mónica Pinto

- Pediatra do Neurodesenvolvimento
- Pediatra do Neurodesenvolvimento da Clínica Gerações
- Pediatra do Neurodesenvolvimento da Rede Diferenças
- Coordenadora do Protocolo Estruturado para as Perturbações do Espectro do Autismo da Rede Diferenças
- Coorganizadora do Curso Pós-Graduado em Neurodesenvolvimento, na Universidade Católica, Lisboa

Nádia Rosa

- Psicóloga Educacional
- Terapeuta da Fala
- Técnica Especialista da Rede Diferenças.

Patrícia Malcato

- Técnica Superior de Educação Especial e Reabilitação pela Faculdade de Motricidade Humana;
- Técnica Especialista da Rede Diferenças.

Patrícia Marques

- Assistente Social da APPT21

Patrícia Pascoal

- Psicóloga Clínica e da Saúde
- Psicoterapeuta e Terapeuta Sexual
- Doutorada com Doutoramento Europeu em Psicologia Clínica
- Professora Universitária
- Membro da Comissão Consultiva da Associação Mundial de Saúde Sexual
- Consultora da Rede Diferenças

Paula Pires de Matos

- Pediatra do Neurodesenvolvimento
- Pediatra do Neurodesenvolvimento da Clínica Gerações
- Pediatra do Neurodesenvolvimento da Rede Diferenças
- Cooordenadora do Protocolo Estruturado para as Dificuldades na Leitura e na Escrita da Rede Diferenças
- Coorganizadora do Curso Pós-Graduado em Neurodesenvolvimento, na Universidade Católica, Lisboa

Raquel Barateiro

- Técnica Superior de Educação Especial e Reabilitação pela Faculdade de Motricidade Humana;
- Técnica Consultora Principal Honorária da Rede Diferenças.
- Cooordenadora do Protocolo Estruturado para as Perturbações da Motricidade da Rede Diferenças

Raquel Nascimento

- Técnica Superior de Educação Especial e Reabilitação pela Faculdade de Motricidade Humana;
- Técnica Assessora da Rede Diferenças.
- Técnica Superior de Reabilitação da Unidade de Neurodesenvolvimento do Serviço de Pediatria do Centro Hospitalar do Baixo Vouga, Aveiro

Raquel Zenha

- Pediatra
- Unidade de Neurodesenvolvimento do Serviço de Pediatria do Centro Hospitalar do Baixo Vouga, Aveiro

Rita Barbosa da Silva

- Terapeuta da Fala
- Técnica Especialista da Rede Diferenças.

Rita Lampreia

- Psicóloga Clínica
- Técnica Especialista da Rede Diferenças

Rute Loureiro

- Técnica Superior de Educação Especial e Reabilitação pela Faculdade de Motricidade Humana;
- Terapeuta da Fala
- Técnica Especialista da Rede Diferenças.

Rita Monteiro

- Aluna de Mestrado de Psicologia Educacional
- Estagiária da Rede Diferenças

Sandrina Ramos

- Técnica Superior de Educação Especial e Reabilitação pela Faculdade de Motricidade Humana;
- Técnica Especialista da Rede Diferenças.

Sandra Rebimbas

- Pediatra
- Coordenadora da Unidade de Neurodesenvolvimento do Serviço de Pediatria do Centro Hospitalar do Baixo Vouga, Aveiro

Sara Jesus

- Técnica Superior de Educação Especial e Reabilitação pela Faculdade de Motricidade Humana;
- Técnica Especialista da Rede Diferenças.

Sara Oliveira

- Psicóloga
- Especialista em Psicologia Clínica e da Saúde, Psicologia da Educação e com Especialidade Avançada em Necessidades Educativas Especiais pela OPP
- Técnica Especialista Principal em Neurodesenvolvimento da Rede Diferenças
- Psicóloga Educacional na Escola Profissional de Campanhã.

Sara Soares

- Pediatra
- Unidade de Neurodesenvolvimento do Centro Materno-Infantil do Norte (CMIN) - Unidade Local de Saúde de Santo António

Sofia Azevedo

- Psicóloga
- Técnica Especialista da Rede Diferenças.

Sofia Monteiro

- Técnica Superior de Educação Especial e Reabilitação pela Faculdade de Motricidade Humana;
- Terapeuta da Fala
- Técnica Assessora da Rede Diferenças.

Sónia Almeida

- Pediatra
- Unidade de Neurodesenvolvimento do Serviço de Pediatria do Centro Hospitalar do Baixo Vouga, Aveiro

Sónia Domingos

- Técnica Superior de Educação Especial e Reabilitação pela Faculdade de Motricidade Humana;
- Terapeuta da Fala pela Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico de Setúbal;
- Mestre em Psicologia do Desenvolvimento e Educação da Criança pela Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade do Porto;
- Técnica Consultora Graduada da Rede Diferenças.

Susana Frango

- Terapeuta da Fala
- Técnica Especialista da Rede Diferenças.

Susana Guerra Martins

- Técnica Superior de Educação Especial e Reabilitação pela Faculdade de Motricidade Humana;
- Técnica Consultora Principal Honorária da Rede Diferenças.
- Cooordenadora do Protocolo Estruturado para as Perturbações da Motricidade da Rede Diferenças

Tatiana Louro

- Psicóloga
- Directora do Espaço 5 Sentidos

Teresa Guterres

- Psiquiatra
- Coordenadora do Programa para as Perturbações Psiquiátricas da Rede Diferenças
- Chefe de Serviço jubilada da Carreira Médica Hospitalar
- Psicoterapeuta
- Terapeuta Familiar e de Casal

Teresa Lobato Guimarães

- Psicóloga
- Técnica Estagiária da Rede Diferenças.

Teresa Palha

- Presidente Honorária da APPT21

Teresa Pelayo

- Psicóloga
- Técnica Especialista da Rede Diferenças.

Teresa Sousa

- Técnica de Educação Especial e Reabilitação
- Terapeuta da Fala
- Doutorada em Educação Especial pela Universidade de Aveiro
- Directora do Espaço 5 Sentidos

Tiago Proença dos Santos

- Pediatra
- Neuropediatra do Departamento de Pediatria do Centro Hospitalar Universitário de Lisboa Norte, Hospital de Santa Maria
- Neuropediatra da Rede Diferenças

Vânia Paula

- Terapeuta da Fala
- Técnica Especialista da Rede Diferenças.

Vânia Subtil

- Técnica Superior de Educação Especial e Reabilitação pela Faculdade de Motricidade Humana;
- Técnica Especialista da Rede Diferenças.

Volker Dieudonné

- Pediatra
- Psiquiatra da Infância e da Adolescência
- Psiquiatra da Infância e da Adolescência da Rede Diferenças

INFORMAÇÕES ÚTEIS:

JANTAR CONVÍVIO NO HOTEL VERMAR NO DIA 20 DE MARÇO DE 2025 ENTREGA DOS DIPLOMAS AOS LAUREADOS DO PRÉMIO MARIA TERESA PALHA NOS ANOS DE 2023 E DE 2024

Inscrição: 26€

Número máximo de convivas: 150

Pedidos de reserva para o jantar:

3controversiasnd@gmail.com

Hotel VERMAR AXIS da Póvoa de Varzim

Quarto duplo: 67€

Quarto individual: 65€

Estacionamento gratuito para os hóspedes

Pedidos de reserva de quartos ao cuidado do Dr. Paulo Freitas

paulo.freitas@axisvermar.com (invocar a participação na reunião)

Estacionamento fácil nas imediações